



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Introdução Lm. 09.02.85
Alto
ch. f. Subs. do S.P.C.

99

CEDI - P. I. B.
DATA 27.08.87
COD. KXD24

Em 24 JUN 1985

MEMO Nº 024/COORD. GT/85.

Do: Coordenador do GT instituído pelo Decreto nº 88.118/83

Ao: Senhores Membros do GT. Port. Interministerial nº 002/83

Assunto: Área Indígena Igarapé do Caucho

Tendo em vista o Grupo de Trabalho mencionado no parágrafo 3º, do artigo 2º, do Decreto nº 88.118/83, submeto à apreciação de V.Sas., os dados referentes à definição dos limites, da área indígena IGARAPÉ DO CAUCHO, situada no Município de Tarauacá, no Estado do Acre.

I - CONSENSO HISTÓRICO

Originários do alto Marañon no Peru, os índios Kaxinawá, pertencentes à família linguística Pano, chegaram em tempos imemoriais, à região brasileira dos rios Envira, Tarauacá, Muru, Gregório e Liberdade, na bacia do alto e médio Juruá.

Várias são as referências históricas, que comprovam a presença desses índios, nas margens do rio Muru, afluente do Tarauacá.

Castello Branco, refere-se aos Kaxinawá, como a mais importante das tribos encontradas pelos exploradores de seringais, na região do rio Tarauacá:

"No rio Tarauacá, as principais tribos encontradas pelos exploradores dos seringais, foram as dos Cachinawas a mais importante da Região, na margem direita do Muru..." (Gentio Acreano Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro - vol 207 - 1950).

Exatamente na margem direita do Muru, está localizada

gades

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

do o grupo indígena do igarapê do Caucho.

Também Júlio Pereira La Roque, um dos desbravadores do Vale do Tarauacá, informa que a mais importante das tribos da região foi a dos Kaxinawá.

Em 1905, Gregório Thaumaturgo de Azevedo, Prefeito do Alto Juruá, comunicava ao então Ministro do Interior, a existência de aldeias Kaxinawá, no rio Muru.

Luiz Sombra, que em 1905 foi nomeado administrador do Alto Tarauacá, relata em 1913 sobre os Kaxinawá:

"... Actualmente, estão elles mais concentrados no já referido Riozinho da liberdade, onde sofreram grandes correrias até 1906, no alto Gregório que tem um afluente com o nome de igarapê dos Cachinawás, e em alguns afluentes no alto Tarauacá, tendo aí, as principais malocas entre o alto Envira e o alto Muru, onde os visitei em 1905 e 1906". (Jornal do Comércio - janeiro de 1913).

A. M. Bueno de Andrade, apresenta em seu relatório de 1909, uma análise do trabalho de contato realizado entre índios e seringueiros, destacando que Ângelo Ferreira da Silva, sertanejo bondoso e valente, fez três excursões pelas matas, sendo a terceira, até as mais altas cabeceiras do Muru, fazendo amizade com várias tribos, sem derramar uma gota de sangue indígena. Acrescentava ainda, que era "humano, justo e provavelmente muito proveitoso para o País, marcar território para os indígenas".

Máximo Linhares, engenheiro e ajudante do Serviço de Proteção aos Índios, percorreu em 1911, os Vales do Juruá e Tarauacá, e constatou a presença dos Kaxinawá no alto Muru.

Constantino Tastevin, padre francês que na década de vinte, realizou estudos sobre os índios da bacia do Juruá, alto Tarauacá e Muru, igualmente revela a ocupação Kaxinawá, no Vale do rio Muru.

Na realidade, os índios Kaxinawá localizados à margem direita do rio Muru, a poucas horas da cidade de Tarauacá, acima da confluência dos dois rios (Tarauacá/Muru), não têm conhecimento preciso da época em que ali chegaram seus antepassados. As referências indicam porém, que essa

gomes

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

presença já vem de pelo menos uns setenta anos, e é lembrada pelos índios, como um "tempo distante".

A história dos Kaxinawá, não foi diferente daquela dos demais grupos indígenas da Amazônia Ocidental, quando suas terras foram alcançadas pelas frentes de expansão, que as adentravam em busca da seringa e do caucho. Mais recentemente, os índios do Igarapé do Caucho, foram também afetados por uma frente agropecuária, representada pela Empresa Aerofoto Cruzeiro do Sul, que atinge parte da área indígena.

II - ÁREA PROPOSTA PELA FUNAI PARA DEMARCAÇÃO

Os primeiros trabalhos com vistas à definição da área indígena Igarapé do Caucho, foram iniciados por um Grupo de Trabalho, constituído pela Portaria nº 1310, de 13 de julho de 1982.

Em onze de julho de 1984, a Portaria nº 1648/E, cria um novo Grupo de Trabalho para proceder estudos daquela área, desta vez, com vistas ao GT. Dec. 88.118/83.

Esse último GT. (Port. 1648/E/84), teve a participação de um representante do INCRA, e após os estudos necessários, concluiu pela necessidade de delimitação de uma área, com 9.540 ha (nove mil, quinhentos e quarenta hectares), com perímetro de 42 Km (quarenta e dois quilômetros).

Essa proposta, atende às reais necessidades do grupo indígena do Igarapé do Caucho, cuja principal fonte de renda, é a extração da borracha, atividade que, ao lado da caça e da pesca, é desenvolvida em toda a área delimitada. Representa também, uma opção para as famílias Kaxinawá, que vivem nas proximidades da cidade de Tarauacá.

III - SITUAÇÃO ATUAL

Conforme o levantamento efetuado por aquele Grupo de Trabalho (Port. 1648/E/84), na área proposta, incidem dezessete ocupações de não índios, sem títulos de domínio, um seringal com título de propriedade, e parte da fazenda Cinco Estrelas (Empresa Aerofoto Cruzeiro do Sul), também sem título de domínio.

g. g. g.

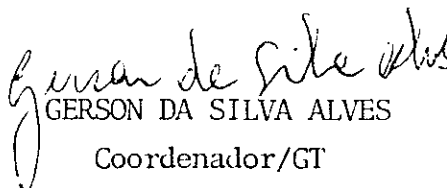
MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

As benfeitorias avaliadas em junho de 1984, perfazem um total de Cr\$ 18.081.111,00 (dezoito milhões, oitenta e um mil, cento e onze cruzeiros).

A população indígena, é composta de 108 (cento e oito) habitantes, que recebem uma assistência oficial precária. Para melhorar essa situação, é de fundamental importância, a regularização da área.

Essa regularização, deverá obedecer ao que estipula a E.M. Interministerial nº 062/80, e as providências que se fazem necessárias, deverão ser atribuídas ao Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário.

Atenciosamente,


GERSON DA SILVA ALVES
Coordenador/GT